

# SECRETARIA MUNICIPAL DE VALENÇA

**Tema/Título:**  
Cuidando de nossas riquezas

**Professora:** Alessandra Maria de Souza Santos

**Escolas envolvidas:** contemplando o lema "Educadores em rede: participação e cidadania", o projeto, criado para a Educação Infantil, envolveu 46 escolas municipais, escolas particulares e estaduais (estas últimas em algumas etapas, assim como família e comunidade em geral)

- **Justificativa:** Considerando que o Planeta Terra passa por grandes transformações devido às más ações dos seres humanos, faz-se necessário e urgente trabalhar com as crianças, desde a mais tenra idade, para que aprendam a cuidar do meio ambiente com responsabilidade...
- **Objetivo:** contribuir para planejamento, desenvolvimento e avaliação de práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento pleno das crianças de E.I. pautada em quatro pilares: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a conhecer, aprender a fazer.

- **Desenvolvimento:** com duração anual, compôs-se de 6 etapas: **sensibilização** das equipes das escolas municipais, **desenvolvimento das atividades** nas EU, encontro para **apresentação resultados** do 1º semestre, **apreciação das avaliações e organização** do 2º semestre, **realização de desfile e confraternização** dos profissionais participantes.

A intenção mais significativa do desfile realizado, quinta e pública etapa do projeto, foi **transmitir, a todos os presentes, a importância da preservação do meio ambiente para assegurar o direito à vida**, objetivo básico do projeto. As duas fotos destacadas desse desfile - colorido, alegre e expressivo - ilustram a culminância do processo desenvolvido com as crianças.



*"O que nos falta é a capacidade de traduzir em proposta aquilo que ilumina a nossa inteligência e mobiliza nossos corações: a construção de um novo mundo."*

*"A democratização das nossas sociedades se constrói a partir da democratização das informações, do conhecimento, das mídias, da formulação e debate dos caminhos e dos processos de mudança."*



## Escola E.M. NOSSA SENHORA APARECIDA - Valença

**Tema/Título:**  
Direitos Humanos, Educação e Cidadania

**Professora:** Sheila Aparecida da Silva (Sala de leitura).

**Séries envolvidas:** Educação Infantil, 1ª série A e B, 2ª, 3ª e 4ª séries.

- **Objetivo:** desenvolver nos alunos o desejo de participar ativamente do processo de conquista dos DDHH e da cidadania, não só na escola como na comunidade em geral.
- **Resumo:**

O trabalho desenvolvido na Sala de Leitura privilegiou, para aquele objetivo, o tratamento lúdico dos temas, através da utilização de dinâmicas, histórias, músicas e filmes, sempre seguidos de debates com o foco nos DDHH. Conforme o nível das turmas, foram utilizados, entre outros:

- ⊕ o filme Sociedade dos Poetas Mortos
- ⊕ as histórias/textos "O patinho feio" (em destaque o direito de ser diferente), "A árvore que pensava" (em destaque o direito ao meio ambiente saudável), "A pequena vendedora de fósforo" (em destaque a questão do trabalho infantil), "Somos todos iguais" (em destaque a diversidade e a inclusão), etc.
- ⊕ as músicas "Meninos e Meninas" (Legião Urbana), "Herdeiros do Futuro" (Toquinho)





“O que realmente move um país, move a mudança, é a ação de cada um”.

## RELAÇÃO DE OUTROS TRABALHOS REALIZADOS

Escola

### E.M. Santo Agostinho - Duque de Caxias

- Ana Cristina Cardoso (ensino religioso) utilizou o DVD “O mundo da criança” para promover debate com alunos/as (da Educação Infantil ao 5º ano de escolaridade) sobre o *mundo que temos* e o *mundo que queremos*, que culminou com a confecção de *Cata-ventos do Bem*, nos quais foram escritas *palavras que desejamos espalhar pelo mundo*, para transformá-lo. Que girem sempre!
- Elisangela Fernandes Jardim (Oficina de Artes) produziu, com estudantes da classe especial, flores para a Festa da Primavera, de jornal usado (com miolos e pétalas pintadas). A reutilização de material ensinou que é possível reduzir consumo e produção de lixo (objetivo da atividade). O meio ambiente agradece. E a vida que nele habita também.
- Moisés Corrêa (5º ano de escolaridade) debateu com sua turma os **direitos da criança**, a partir da leitura compartilhada do livro “Direitos do menino invocado”, oportunizando a participação, o posicionamento de cada aluno/a. Leitura e discussão construindo cidadania.

“Um país não muda pela sua economia, sua política e nem mesmo sua ciência; muda sim pela sua cultura.”



Escola

### E.M. Solano Trindade - Duque de Caxias

- Vários professores e representantes da comunidade escolar (incluindo mães) ampliaram o espaço escolar com aulas-passeio. Uma delas, pelas margens do Calombé para identificar elementos poluidores do rio, refletir sobre os danos causados pela poluição e buscar formas de superação. Outra por lugares que registram o modo de viver das pessoas em determinada época/lugar, selecionados por sua importância histórica e cultural para o município. *Passeio* também é coisa de cidadão/ã que valorizando seu espaço, o preserva; conhecendo sua história, constrói identidade pessoal e coletiva.
- Marta Vasconcelos (Sala de leitura) trabalhou com os/as próprios/as colegas o tema “*Leitura e DDHH: um diálogo efetivo*”, através de variados textos, objetivando a reflexão e o resgate de valores promotores da integração e da afetividade entre eles/as. Assim são os/as professores/as: eternos aprendizes.

“Não podemos aceitar a teoria de que se o pé é grande e o sapato, pequeno, devemos cortar o pé. Temos de trocar de sapato.”



Escola

### E.M. Mestre André - Rio de Janeiro

- Heloisa Cristina de Moraes (período inicial/2º ciclo), objetivando “*garantir o direito a uma vida saudável*” e “*discutir formas de participação da comunidade para a melhoria da vida*”, desenvolveu o tema “*Todos contra a dengue*”, que culminou com uma campanha dentro da escola (para outras turmas) e fora dela (para as famílias e membros da comunidade). Cidadania e participação!
- Raquel Lourenço (período inicial do 1º ciclo), tendo como alvo a redução de episódios de conflito em classe, quando da utilização de brinquedos, recorreu à história “*É meu! Não empresto!*”, para conversar sobre generosidade e egoísmo e a solidão por este gerada. Uma rede de bonecos foi confeccionada para um cartaz que incluiu recorte/colagem de coisas que as crianças gostam - representação da união das crianças e do que eles podem dividir. A paz se constrói em cada gesto.

“Muito da história política deste país pode ser contado pelas suas músicas”

Escola

### E.M. Álvaro Reis - Rio de Janeiro

- Ana Cristina B. Araújo (período inicial/2º ciclo) explorou a Declaração Universal dos Direitos das Crianças, tendo como referência como vivem as crianças brasileiras e a experiência de cada integrante de sua turma. Uma vez compreendidos os direitos referidos no documento, em duplas as crianças fizeram desenhos para ilustrá-lo. Imagens dizem mais do que palavras.
- Selma Regina de Miranda (período inicial/1º ciclo), para refletir sobre o direito de tod@s à moradia, trabalhou com as crianças (ainda não leitoras) folheto de divulgação de lançamento de condomínio próximo à escola, comparando-o com outros. Pesquisou com elas diversos tipos de moradia. Conversaram sobre suas próprias casas e sobre pessoas que moram nas ruas... Foram montados um livro (“*A casa*”), com textos dos/as alunos/as, e um cartaz (“*Toda criança tem direito a um lar*”), com frases deles/as. Uma casa construída com caixa de leite está exposta na sala para “*nos lembrar que a moradia é um direito de todos/as*”
- Em conjunto, todo corpo docente fez, coletivamente, memória do ano letivo, buscando identificar o real compromisso da escola com a difusão e vivência do DDHH, pela via da prática pedagógica. A constatação - intitulada “*Tudo natural, tudo bem simples*” - foi que a postura da escola assume este objetivo em cada ação: “*seja na garantia das crianças terem acesso aos direito de leitura, de brincar, de conhecer novos espaços e a sua história, de ser usuário e produtor de mídia (Rádio Reverendo Alegria), seja de promover a participação da comunidade em ações solidárias (...) com a inclusão participativa de crianças portadoras de necessidades especiais. E também da garantia do direito de termos em nosso calendário tempo destinado à capacitação em serviço e com a possibilidade de interagir com outras escolas e professores/as, criando uma rede.*”

“É importante ver, com os dois olhos, os dois lados para mudar uma única realidade, a que temos.”

